

ISQUEMIA SUBENDOCÁRDICA EM EQUINO DURANTE PROVA DE TAMBOR – RELATO DE CASO.

EQUINE SUBENDOCARDIAL ISCHEMIA DURING BARREL RACE - CASE REPORT.

Manoel de O. Dantas¹, Jozivaldo Silva Mota², Felipe Sousa de Sousa³, Anna Monallysa Silva de Oliveira³, Andressa Paiva Alencar³, Fernanda Xavier Cavalcante³.

CARDIOEQUI E CLÍNICA DE EQUINOS E BOVINOS DE IMPERATRIZ

1. Prof. Doutor em Fisiologia Médica Animal- Pesquisador do curso Medicina Veterinária CESI-UEMA cardioequino@hotmail.com.
2. MS Clínica e cirurgia de grandes animais jozivaldovet@hotmail.com
3. Acadêmicos de Medicina Veterinária do Centro de Estudos Superiores de Imperatriz-MA

DESCRIÇÃO DO RELATO

Em uma competição de tambor na cidade de Açailândia – MA, um eqüino de raça quarto de milha, com sete anos de idade, do sexo masculino, com 440 kg de peso vivo no início da competição sangrou pela narina ao esforço. Como norma o juiz determinou imediata retirada do animal da competição, que diminuindo o sangramento em alguns minutos foi conduzido pelo seu tratador para o haras a 90 km da prova. Não recebendo nenhum atendimento médico de urgência seu proprietário buscou os serviços da Cardioequi setor especializado em Clínica Médica e eletrocardiografia animal da Universidade Estadual do Maranhão, que ao exame clínico, não, mas apresentava sangramento. Optou-se em colher um ECG utilizando-se de um aparelho wincardio (Figura 01) com doze derivações simultâneas. Para registro das derivações do plano frontal, DI, DII, DIII (derivações bipolares), aVR, aVF e aVL (derivações unipolares aumentadas), os eletrodos foram fixados à pele do animal na região do olécrano, nos membros torácicos,

e da patela, nos membros pélvicos. Os eletrodos foram posicionados conforme a seqüência: Eletrodo vermelho membro torácico direito, preto membro pélvico direito, amarelo membro anterior esquerdo, verde membro pélvico esquerdo. Registraram-se ainda seis derivações unipolares pré-cordiais, com os eletrodos fixados em diferentes posições do tórax: V1 sexto espaço intercostal direito baixo (na altura da junção costochondral), V2 sexto espaço intercostal esquerdo baixo, V3 sexto espaço intercostal direito alto (na altura da articulação escápulo-umeral), V4 sexto espaço intercostal esquerdo alto, V5 processo espinhoso da sétima vértebra torácica e V6 oitavo espaço intercostal esquerdo (Figura 02). Os eletrodos foram fixados à pele por meio de cliques tipo “jacaré”, aplicando-se gel nos pontos de fixação, Figura 02. O traçado foi registrado e padronizado com sensibilidade de 1mV = 1cm e em velocidade de 25mm/s para todas as 12 derivações. Em seguida colheu-se sangue venoso e soro para as provas hematológicas e bioquímicas que revelaram: hemácias 5,33milhões/mm³ hemoglobina 8.7g/dl, hematócrito 25.6% VGM46.04, HGM16.25, CHGM 35.29 e contagem de plaquetas de 171.000milhares/mm. Colheu-se sangue periférico ponta da orelha para prova de coagulação em lâmina que revelou TC de 7minutos. O tempo de ativação protrombina de 9.2seg e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA) de 20seg. valores estes todos abaixo da media fisiológica. A função hepática revela AST (TGO) 278.0 U.V e ALT (TGP) 16.0U.V abaixo da média fisiológica.

DISCUSSÃO

A principal função cardíaca é manter uma boa circulação sanguínea, se a demanda circulatória for aumentada, o coração poderá compensar mediante dois modos básicos possíveis pelos quais se proporciona maior volume circulante por minuto: aumento da freqüência cardíaca e aumento da força de contração (MENDES, 2004 apud Raquel et al

2011). O coração é um músculo e, como tal, responde e se adapta aos treinamentos na tentativa de manter a homeostase (MARLIN & NANKERVIS, 2002; BUGAISKY et al., 1992, apud Raquel et al 2011). Quando a isquemia ocorre no subendocárdio o processo de repolarização que ali já acontece com atraso em relação ao subepicárdio, atrasa mais ainda, produzindo uma onda T mais positiva ainda, com amplitude aumentada e pontiaguda. (Figura 3).



Figura 1- Aparelho Wincardio



Figura 2 – Eletrodos no animal



Figura 3 - Traçado e Ritmo na DII - Onda T amplitude aumentada

CONCLUSÕES

Com base nos exames realizados e eletrocardiograma registrado se conclui que houve um quadro de isquemia subendocárdica e alteração da atividade dos fatores da coagulação.

REFERÊNCIAS

Raquel Mincarelli Albernaz, Deborah Penteado Martins Dias, Daniel Paulino Junior, João Paulo da Exaltação Pascon, Antonio Queiroz-Neto e José Corrêa de Lacerda Neto. Respostas Eletrocardiográficas de Eqüinos ao Treinamento com Base na Curva Velocidade-Lactato determinada em esteira rolante. **Ci. Anim. Bras., Goiânia**, v. 12, n. 1, p. 163-171, jan./mar. 2011.